

Folha De S. Paulo

Quinta – Feira 20/11/2014

Cotidiano

Minhocão pode ganhar 'corredor verde' em prédios

Prefeito Haddad se interessou por proposta de criação de jardins verticais

Prefeitura pretende buscar mecanismos para atrair patrocínio; projeto tem custo estimado em R\$ 10 mi

Fernanda Menade
De São Paulo

Dois parques da Aclimação ou dez parques Buenos Aires verticais podem surgir em São Paulo a partir de reunião feita ontem entre a prefeitura e o grupo Movimento 90º, que pretende ocupar com jardins as empenas cegas (faces sem janelas) de edifícios.

O grupo urbano foi procurado pelo prefeito Fernando Haddad (PT), que se interessou pela proposta de criação de um corredor verde no Minhocão, símbolo da degradação do centro da capital paulista, com a criação de jardins verticais em 20 edifícios de seu entorno, totalizando 8.000 m² de áreas verdes.

Estimado em cerca de R\$ 10 milhões, o projeto está em busca de patrocinadores, e a prefeitura se comprometeu a estudar mecanismos e ferramentas públicas que possam viabilizá-lo.

Uma delas é o sistema de compensação ambiental, que incide em processos de licenciamento ambiental de obras viárias e edificações, e também em casos de infração por corte ilegal de árvores.

Na ausência de recursos para grandes obras, a iniciativa se assemelha a outros projetos da gestão Haddad: baixo custo, alta visibilidade e mudança da relação do paulistano com a cidade, como no caso das ciclovias.

Estavam presentes na reunião as secretarias de Governo, do Verde, de Desenvolvimento Urbano e de Negócios Jurídicos, além de representantes da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego).

"São Paulo pode se tornar a cidade dos jardins verticais", entusiasma-se o paisagista Guil Blanche, 24, um dos criadores do Movimento 90º, que catalogou as empenas cegas da cidade e chegou a uma área impressionante: 250 mil metros quadrados de potenciais áreas verdes.

Blanche defende que os jardins têm "substancial impacto na paisagem urbana", além de aumentar a umidade do ar e funcionar como filtros, diminuindo a concentração de gases poluentes.

"Esse jardim não substitui o parque horizontal, mas, na ausência de solo disponível e com a abundância de empenas cegas, é bem-vindo", diz o professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP Renato Cymbalista. "Tornar aquela região mais verde terá impacto simbólico e funcional enorme, interferindo até na sua temperatura."

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidiano/196447-minhoca-pode-ganhar-corredor-verde-em-predios.shtml>